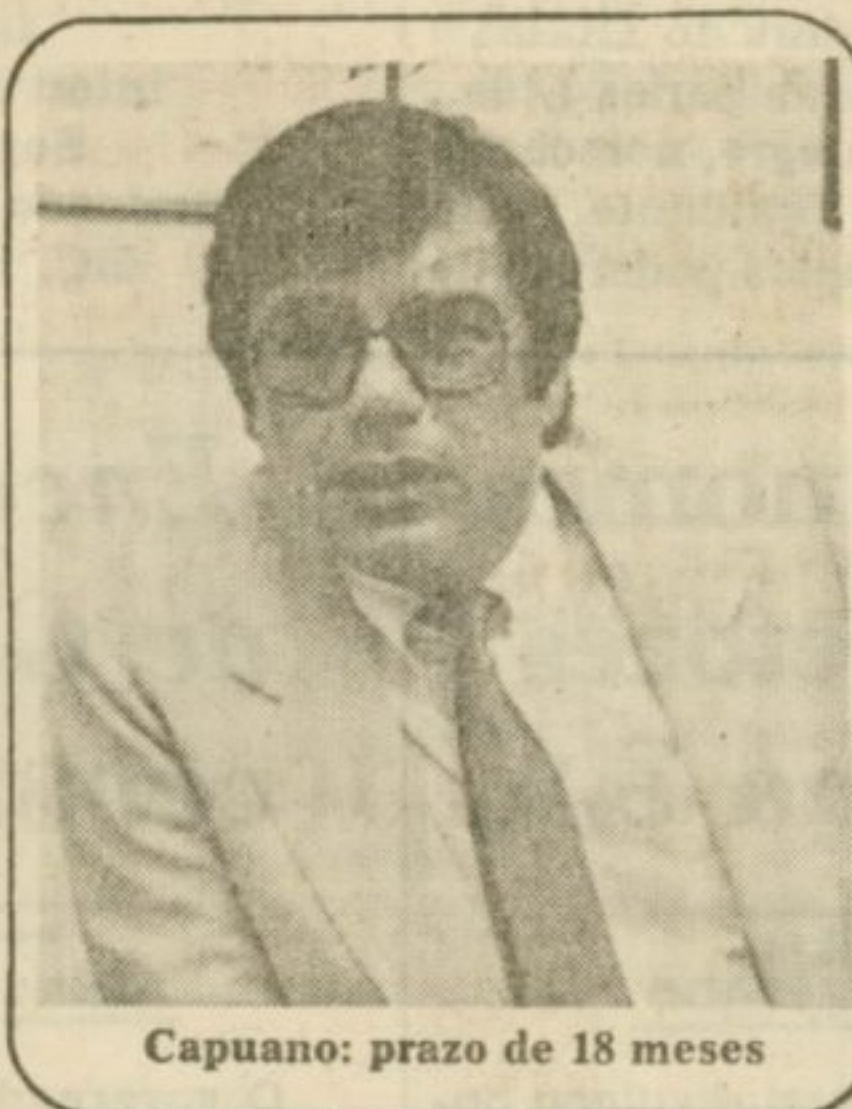


cidade	jornal	data veiculação
SÃO PAULO	O ESTADO DE SÃO PAULO	6-JUN-87
a s s u n t o		
POUPANÇA HABITACIONAL VINCULADA		

## Corretores pedem prazo de 18 meses na caderneta

A liberação efetiva de recursos para financiamento de imóveis usados, na proporção de 50% dos saldos disponíveis nas sociedades de crédito imobiliário, e redução do prazo mínimo obrigatório de depósitos na nova caderneta habitacional de 36 para até 18 meses. Essas são as duas principais reivindicações dos corretores de imóveis ao governo para "aperfeiçoar" a regulamentação das operações do SFH, baixada pelo Banco Central na última quarta-feira. Elas foram apresentadas ao presidente José Sarney, anteontem, por Roberto Capuano, presidente do Creci/SP.

Na audiência, acompanhado pela deputada Ruth Escobar, Capuano expôs ao presidente as posições de sua classe a respeito da política habitacional e insistiu na redução do pe-



Capuano: prazo de 18 meses

ríodo obrigatório de depósitos da caderneta habitacional vinculada. Em vez de 36, ele defende um prazo mínimo de 18 meses para que o depositante receba uma "carta de crédito" de até nove vezes o valor poupado para comprar o imóvel que desejar. Capuano lembrou, inclusive, que a proposta original do Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (MDU) previa 24 meses e não os três anos

fixados pelo Conselho Monetário Nacional.

A redução do prazo, simultaneamente ao financiamento dos imóveis usados, "vai estimular o ingresso de maior volume de recursos no SFH e acelerar a produção de habitações, cuja demanda é assegurada pelo crédito concedido diretamente ao comprador", afirma Capuano. Na sua opinião, esse é o meio de atrair investimentos.